

# FICHA DE UNIDADE CURRICULAR (UC)

(Documento ainda não validado pela Coordenação de Curso)

<b>Atualizado a</b>	2021/10/01																																		
<b>Ano Lectivo / Período</b>	2021/22 / S2																																		
<b>Curso</b>	Educação Especial																																		
<b>Unidade Curricular</b>	Operacionalização da Educação Especial																																		
<b>Língua de ensino</b>	Português																																		
<b>ECTS/tempo de trabalho (horas)</b>	<table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse; text-align: center;"> <thead> <tr> <th rowspan="2">ECTS</th> <th rowspan="2">Total</th> <th colspan="9">Horas de contacto semestral</th> </tr> <tr> <th>T</th> <th>TP</th> <th>PL</th> <th>S</th> <th>TC</th> <th>E</th> <th>O</th> <th>OT</th> <th>EC</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td> </td> <td> </td> <td> </td> <td> </td> <td> </td> <td> </td> <td> </td> <td> </td> <td> </td> <td> </td> <td> </td> <td> </td> <td> </td> <td> </td> </tr> </tbody> </table> <p>T - Teóricas; TP - Teórico-práticas; PL - Prática-laboratorial; S - Seminário; OT - Orientação tutorial; TC - Trabalho de campo; E - Estágio; EC - Ensino Clínico; O* - Outras horas caracterizadas como Ensino Clínico ao abrigo da Diretiva nº 77/453/CEE de 27 Junho adaptada pela Diretiva 2005/36/CE;</p>	ECTS	Total	Horas de contacto semestral									T	TP	PL	S	TC	E	O	OT	EC														
ECTS	Total			Horas de contacto semestral																															
		T	TP	PL	S	TC	E	O	OT	EC																									
<b>Docente Responsável/Carga letiva (consentido RGPD)</b> <small>[Nome completo, contacto de email]</small>	Luísa Maria Serrano De Carvalho / luisacarvalho@ippportalegre.pt																																		
<b>Pré-requisitos</b> <small>[unidades curriculares que lhe devem preceder ou competências à entrada]</small>																																			
<b>Objetivos de aprendizagem</b> <small>[Descrição dos objetivos gerais e/ou específicos] [Conhecimentos, aptidões e competências a desenvolver pelos estudantes]</small>	<p>Conhecer, recursos, serviços e o enquadramento legal da EI. Refletir sobre a filosofia e princípios da EI. Conhecer as metodologias para o desenvolvimento de políticas, práticas e culturas inclusivas Conhecer e refletir sobre o papel e funções dos professores de EE. Compreender a importância do trabalho de colaboração entre os intervenientes bem como da articulação dos seus papéis e funções. Desenvolver competências que permitam uma intervenção eficiente em colaboração com todos os intervenientes no ato educativo. Delinear, a partir das várias conceções teóricas, a intervenção enquanto professor de EE. Demonstrar conhecimento sobre a importância da investigação para o desenvolvimento de boas práticas. Assumir a cultura da diversidade como valor indispensável para educar numa escola sem exclusões.</p>																																		
<b>Conteúdos Programáticos</b> <small>[estrutura de conteúdos a desenvolver para o total de horas previsto]</small>	<p>Fundamentos da Educação Inclusiva e Educação Especial Enquadramento histórico e filosófico da política atual da educação inclusiva e de educação especial 2. Política atual e enquadramento legal. Legislação, Serviços e Recursos Respostas Educativas: Medidas Educativas e Modalidades Específicas de Educação. 3. A mudança nas escolas: o papel dos vários intervenientes Os professores e a inclusão: Atitudes, Perceções de Competência e Crenças de Autoeficácia Papéis e funções dos professores de ensino regular em educação inclusiva Papéis e funções dos professores de educação especial na inclusão O Papel dos Diretores de Escolas no desenvolvimento da inclusão Cooperação entre professores. Modelo colaborativos 4. Metodologia de Realização de Estudos de Caso Definição e objetivos; tipos de estudo de caso; procedimentos e análise de dados; inferências e conclusões. Dimensão ética dos estudos de caso.</p>																																		
<b>Metodologias de ensino (avaliação incluída)</b> <small>[indicar os produtos, critérios e pesos de avaliação] (máx1000 caracteres)</small>	<p><b>1 - Metodologias de ensino</b></p> <p>Privilegia-se uma metodologia ativa, interativa, questionadora e crítica, em que se conjugam diferentes modos de participação: intervenção das docentes, trabalho de pesquisa individual e de grupo desenvolvido através do estudo de caso, o que pressupõe uma aproximação aos contextos profissionais. Destaca-se a orientação reflexiva/supervisora das docentes que acompanham os percursos dos alunos. Conjugam-se diferentes tipos de trabalho: Teórico-prático, trabalho de campo e orientação tutória. Todas as sessões decorrerão à distância pela plataforma Zoom, no mesmo horário, a partir do dia 16 de março.</p>																																		

	<p><b>2 - Avaliação por frequência</b></p> <p>Avaliação: apresentação/discussão oral/escrita de um estudo de caso (ponderação 70%); reflexão crítica/reflexiva sobre a importância da UC para o percurso profissional (ponderação 30%). Critérios de avaliação: a capacidade/competência de pesquisa, análise interpretativa e crítica das variáveis estudadas, numa perspetiva específica mas também holística da EE, a demonstrar através dos trabalhos e das participações em aula com apresentação em ambiente digital na plataforma zoom. O envio dos trabalhos escritos será efetuada por email e/ou por colocação dos mesmos nas plataformas disponíveis PAE e/ou moodle</p> <p><b>3 - Avaliação por Exame</b></p>
<p align="center"><b>Bibliografia</b></p>	<p><b>1 - Bibliografia Principal</b></p> <p>Ainscow &amp; Sandill (2010). Developing inclusive education systems: the role of organizational cultures and leadership. <i>International Journal of Inclusive Education</i>, 14, 4, 401-416</p> <p>Ainscow (2020). Promoting inclusion and equity in education: lessons from international experiences, <i>Nordic Journal of Studies in Educational Policy</i>, 6:1,7-16, DOI: 10.1080/20020317.2020.1729587</p> <p>Booth, T. &amp; Ainscow, M. (2002). <i>Index for Inclusion: developing learning and participation in schools</i>. CSIE. Versão Portuguesa em <a href="http://www.csie.org.uk/resources/translations/IndexPortuguese.pdf">http://www.csie.org.uk/resources/translations/IndexPortuguese.pdf</a>.</p> <p>DGIDC (2018). <i>Para uma Educação Inclusiva: Manual de Apoio à Prática</i>. Lisboa, DGIDC</p> <p>Florian (2010). <i>Inclusão e necessidades especiais. O que significa ser professor de Educação Especial na era da Inclusão</i>. <i>Educação Inclusiva</i>. 1, 1, 8-14.</p> <p>González (2008). <i>Diversidad e inclusión educativa: algunas reflexiones sobre el liderazgo en el centro escolar</i>. <i>REICE</i>, 6, 2, 82-99.</p> <p>Sheppard, J. (2019). <i>Collaboration as a Means to Support Inclusion</i>. <i>BU Journal of Graduate Studies in Education</i>, Volume 11, Issue 2</p> <p><b>2 - Bibliografia Complementar</b></p> <p>Arnaiz, Herrero, Garrido &amp; Haro (1999). <i>Trabajo Colaborativo entre profesores y atención a la diversidad</i>. <i>Comunidad Educativa</i>, 262, 29-35</p> <p>Correia, L. M. (Org.). (2003). <i>Educação Especial e Inclusão</i>. Porto: Porto Editora</p> <p>Morgado, C. (2012). <i>O estudo de caso na investigação em educação</i>. Coleção Formare - Guias Práticos. Santo Tirso: De Facto Editores.</p> <p>Simons, H. (2011). <i>El estudio de caso: teoría y práctica</i>. Madrid: Ediciones Morata.</p> <p>Forte, A. &amp; Flores, M. (2010). <i>Concepções e práticas de colaboração docente</i>. In Forte, A. &amp; Flores, M. (Org.). (2010). <i>Trabalho docente, formação e avaliação: clarificar conceitos, fundamentar ráticas</i>. Mangualde: Pedago,. p. 53-100.</p> <p>Fullan, M. &amp; Hargreaves, A (2001). <i>Porque é que vale a pena lutar? O trabalho de equipa na escola</i>. Porto, Porto Editora</p>
<p align="center"><b>Situações especiais</b> [estudantes com estatuto especial]</p>	<p><b>1 - Avaliação por frequência - Estudantes com Estatuto Especial</b></p> <p><b>2 - Avaliação por exame - Estudantes com Estatuto Especial</b></p>